

Ufersa vai retomar obras do Parque Tecnológico

INVESTIMENTO / Nova fase de edificação e urbanização está orçada em R\$ 6,2 milhões



Reitor Rodrigo Codes visitou prédio no campus da Ufersa em Mossoró

O reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), professor Rodrigo Codes, assinou nesta quinta-feira, 17, junto com a representação da empresa JZR Construções, o contrato para retomada das obras de construção do Parque de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido. O ato foi realizado no Gabinete da Reitoria, seguido de uma vistoria técnica ao prédio no campus de Mossoró.

Depois de atravessarmos com as obras paradas, a nova fase de edificação e urbanização está orçada no valor total de R\$ 6.239.750,00 e com previsão para conclusão em,

aproximadamente, 3 anos.

Esse montante será financiado pelo Novo PAC, programa do Governo Federal para expansão e consolidação da Rede Federal de Universidades, e que contemplou instituições de todos os estados do Brasil. Na avaliação do reitor Codes, o momento é um marco no fomento à inovação e ao empreendedorismo na região semiárida.

"Este será o maior espaço de inovação do interior do Rio Grande do Norte e que irá trazer um grande impacto para todas as cadeias produtivas, tais quais a fruticultura, o setor salineiro, energias, serviços e o setor industrial. Toda essa potenciali-

dade vai contar com a expertise da universidade por meio de suas pesquisas, além das parcerias com governos, setor privado e sociedade civil".

O Parque Tecnológico da Ufersa irá ocupar cerca de 3 mil metros quadrados de área construída, consolidando-se em um grande complexo para agregar salas de coworking, salas para startups, para empresas residentes, laboratórios para o desenvolvimento de prototipagem, spin-off corporativo, incubadoras, ilhas tecnológicas, além de salas administrativas, auditórios e a sede do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT/Ufersa.

Centro Feminista inicia Escola de Formação em Mossoró

Centro Feminista 8 de Março (CF8) iniciará, na próxima terça-feira, 22, a primeira turma da Escola de Formação Feminista do Rio Grande do Norte. O evento será realizado às 8h, no auditório do Villa-oeste, em Mossoró.

A escola integra o Projeto Autonomia Econômica e Cuidados, que visa a formação de mulheres lideranças, multiplicadoras em temáticas de economia

feminista, divisão sexual do trabalho, economia solidária, trabalho de cuidado, soberania e segurança alimentar para o fortalecimento da auto-organização, articulação em rede e incidência nas políticas públicas voltadas para a autonomia econômica e socialização do trabalho doméstico e de cuidados no Brasil e no Nordeste em particular.

O lançamento da pri-

meira turma contará com a presença de lideranças feministas, representantes de movimentos sociais, do CF8 e da Marcha Mundial das Mulheres, celebrando o início de uma jornada coletiva de fortalecimento do feminismo popular no Nordeste.

A escola será dividida em três módulos voltados à formação feminista, e será ofertada a quatro turmas nos estados do Rio Grande do Norte (RN), Ceará (CE), Paraíba (PB) e Pernambuco (PE), ao longo dos dois anos de execução do projeto.



César Santos

cesar@defato.com



PEC DA SEGURANÇA

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu as estruturas institucionais da segurança pública no Brasil. Em seu Art. 144 diz que a segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, deve ser exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. São mais de três décadas e, ao longo desse período, houve apenas duas mudanças no Art. 144, isso mesmo de forma pontual, tratando da criação das polícias penais e da segurança viária. O mundo mudou. As relações sociais, também. A violência cresceu e o crime se organizou, enquanto o arcabouço que rege a segurança pública permaneceu praticamente intacto. Daí, a importância da PEC da Segurança Pública que o governo Lula (PT) mandou para o Congresso. A proposta estabelece novas diretrizes constitucionais para a política de segurança e deve contribuir para um sistema mais eficiente no combate à criminalidade. O texto reconhece o status constitucional ao Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), criado em 2018 via lei ordinária, e a adoção de diretrizes para fortalecer o combate ao crime organizado, somando os esforços da União, dos estados e dos municípios. Atualmente, a fragmentação dos procedimentos policiais entre os 26 estados e o Distrito Federal prejudica investigações e favorece a impunidade. A PEC é apenas uma parte da equação, uma vez que a realidade da violência no Brasil é complexa e exige muito mais que reformas constitucionais, mas o país não pode continuar adiando a atualização do marco regulatório à realidade do crime e da violência no Brasil.

A segurança é um dos temas que mais preocupam a população, mas o único que ainda não está regrado na Constituição"



RICARDO LEWANDOWSKI

Ministro da Justiça ao destacar a importância da PEC da Segurança Pública

SHIRLEY

► A ex-prefeita de Messias Targino, Shirley Targino (PP), afirma que o seu nome está à disposição do eleitor potiguar para 2026. Se depender do seu esposo, deputado federal João Maia, que preside o PP no RN, ela será candidata em chapa majoritária. Shirley governou Messias por quatro mandatos.

SHIRLEY II

► Shirley é uma opção para o Senado se a sua cunhada, senadora Zenaide Maia (PSD) abrir mão da reeleição para disputar Governo do RN, o que, no momento, não está nos planos. Shirley também pode ser a vice numa eventual chapa encabeçada pelo prefeito Allyson Bezerra (União), aliado de Zenaide.

SHIRLEY III

► João Maia, que tem o controle das ações progressistas, deixa claro aos interlocutores que a prioridade é a renovação do seu mandato na Câmara dos Deputados. A esposa Shirley Targino é o "plano B", mas sem diminuir importância. A ex-prefeita de Messias Targino é consciente do seu tamanho político.

É notícia...

1 Nesta data, em 2008, era inaugurada a sede própria da Escola Municipal Raimundo Fernandes, no bairro Santo Antônio, zona norte de Mossoró. Obra da primeira gestão da ex-prefeita Fafá Rosado.

2 Há cinco anos, a então prefeita Rosalba Ciarlini instalava o Hospital de Campanha de Mossoró, na UPA do bairro Belo Horizonte, para salvar vida dos pacientes da Covid-19. O padre Flávio Augusto abençoou o local.

3 A Noite de Vinil no Cafezal, nesta sexta-feira, 18, antecipa o Dia do Disco de Vinil, que é celebrado em 20 de abril. Apaixonados pela analógica estão convidados para o Cafezal Café e Bistrô, 18h.

4 Hoje, Sexta-feira da Paixão tem a Procissão do Senhor Morto saindo da Catedral de Santa Luzia para a Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Centro de Mossoró. Às 15h.

ESAM

► Nesta data, em 1967, o prefeito Raimundo Soares de Souza assinava o Decreto 3/67 criando a Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), hoje Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA). Atualmente a instituição conta com mais de 40 cursos de graduação, em Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros.

ESAM II

► O prefeito Raimundo Soares criou a Esam atendendo a um pedido de Jerônimo Dix-huit Rosado Maia, então presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário (INDA). Foi Dix-huit que garantiu os recursos para implantação da instituição de ensino superior.

ESAM III

► A inauguração da Esam ocorreu no dia 22 de dezembro de 1967, com a presença do presidente da República, Costa e Silva, a convite de Dix-huit Rosado. Hoje, certamente, poucos conhecem ou dão importância à história.